



Sintaxe Java e Orientação à Objeto

fsgoulart@gmail.com



Um pouco de história

- 12/1990 Oak parte do Green Project
- Next Wave
- Linguagem para dispositivos digitais independente de plataformas
- 1993 Internet
- 1994 Hot Java (Browser)
- Maio de 1995
 - Lançamento oficial
 - 10.000 downloads em poucos meses







Um pouco de história

• 1995

- Lançamento de demos Applets
- Animações c/Duke
- Versão JDK 1.0a

• 1998

- 60 milhões de usuários na internet
- 1000 Livros de Java
- 10.000 downloads por dia
- Java Beans, Java Studio, Servlets, EJB,
 Comércio Eletrônico, JavaOS for
 Business...

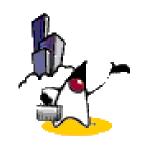




Um pouco de história

- De 1998 em diante
 - Plataforma Java 2
 - Java 2 Standart Edition (J2SE)
 - SDK 1.4
 - Java 2 Enterprise Edition (J2EE)
 - EJB, JSP, Servlet, Java Mail, JNDI
 - Java 2 Micro Edition (J2ME)
 - PDA, Palms, Celular ...
 - Embebbed Systems
 - Pequenos dispositivos, grandes funcionalidades com poucos recursos

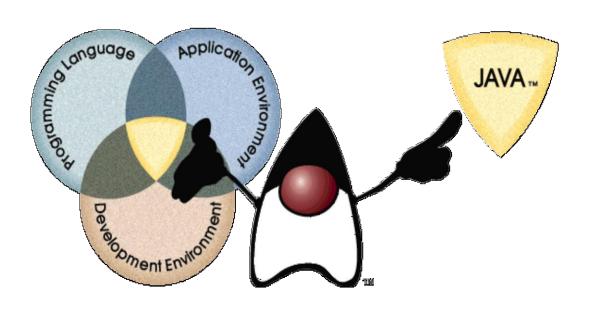








O que é Java?





O que é Java

• Linguagem de programação:

Simples

 Semelhante a linguagem C sem alocação e desalocação de memória, herança múltipla

Orientada a Objetos

 Abstração, Classes, Objetos, Encapsulamento, Herança, Polimorfismo.

Portável

- "Write Once, Run Anywhere"
- Byte code,
- JVM





O que é Java

- Linguagem de programação:
 - Robusta
 - Fortemente tipada, Exceções (programas mais confiáveis)
 - Concorrente (Objetos Distribuídos)
 - Threads, Java/RMI, Java CORBA.
 - Segura
 - Segurança em vários níveis
 - Applets (asssinados)
 - Criptografia





O que é Java

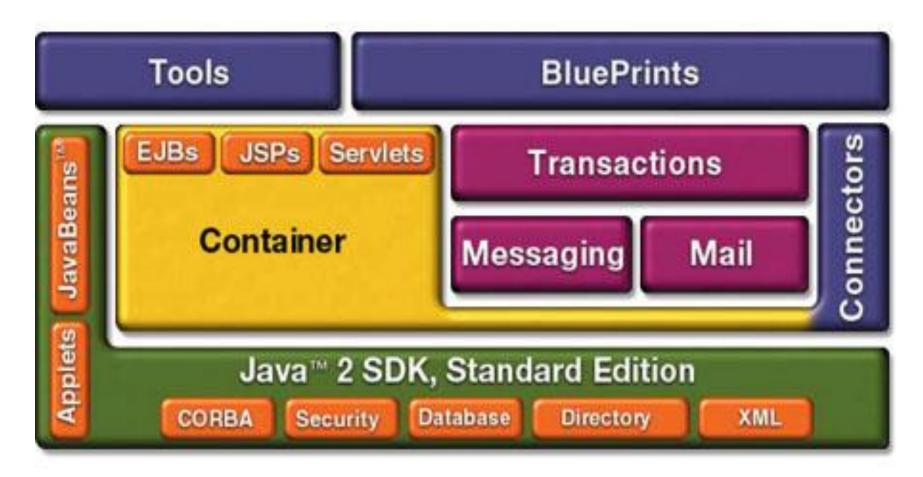


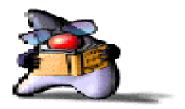






O que é J2EE?





O que é J2ME?

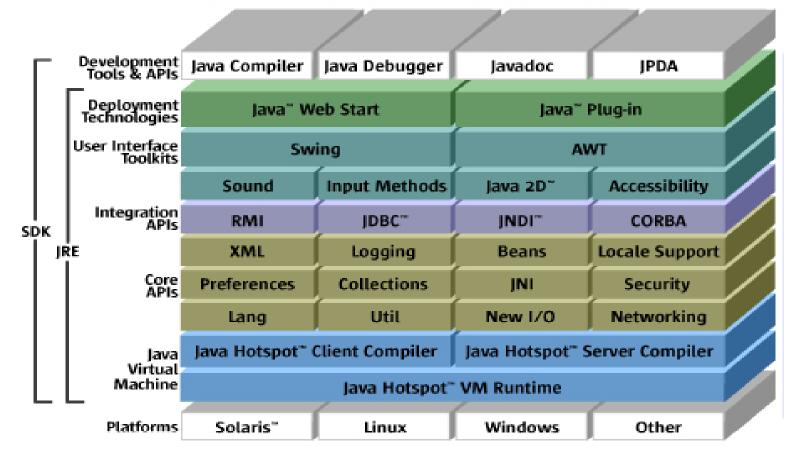
Plataforma para Dispositivos móveis, Tais como: PDAs e Celulares.





O que é J2SE

Java 2 Platform, Standard Edition v 1.4



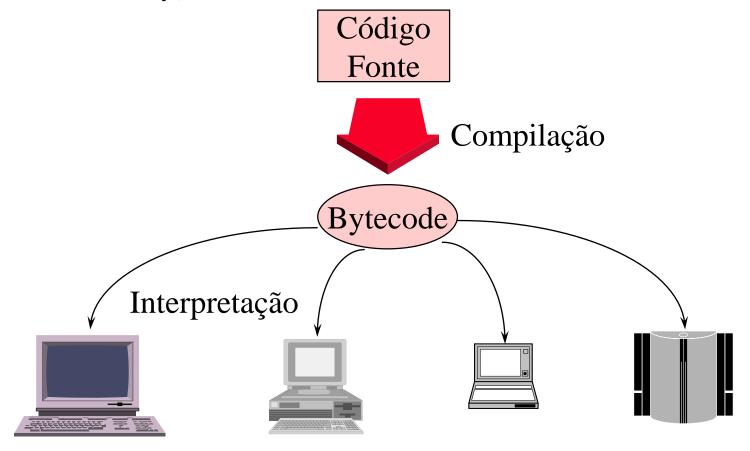


Conhecendo o ambiente

- Instalar o JSDK apropriado para o seu ambiente. A última versão homologada encontra-se em:
 - ⇒<u>www.java.sun.com/dowloads</u>
- Escolha o SDK correto
 - Somente o J2SDK, sem NetBeans o JRE já vem embutido.
- > Variáveis de ambiente
 - Colocar o c:\j2sdk1.4.2_06\bin no Path
 - Colocar o diretório corrente "." no CLASSPATH

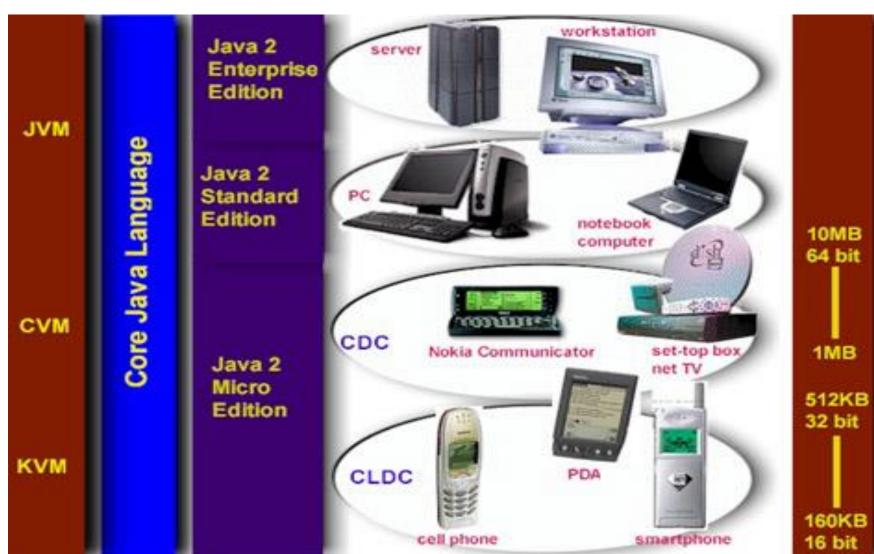


Funcionamento



Máquina virtual JAVA





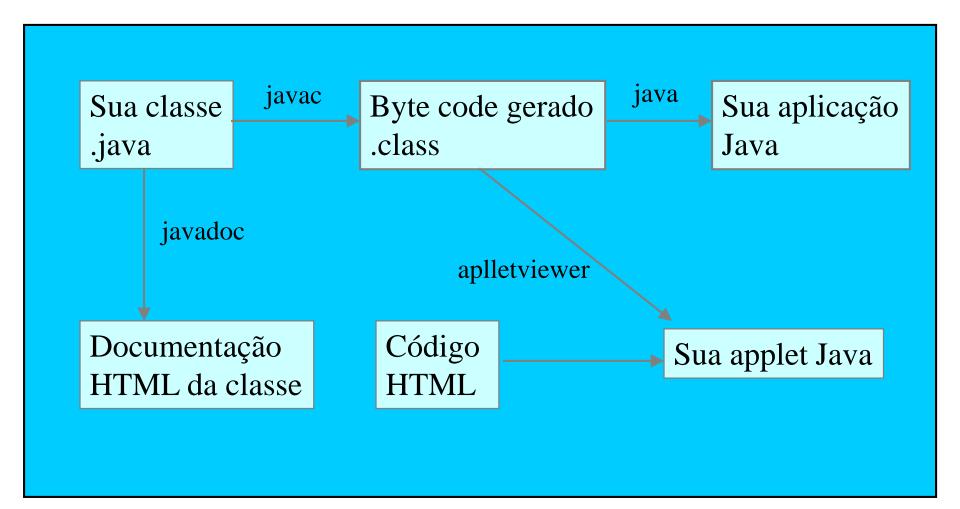


Funcionamento

- A máquina virtual Java (JVM)
 - ⇒É uma máquina imaginária que é implementada pela emulação de um software sobre uma máquina real.
 - ⇒Prover uma especificação de plataforma de hardware no qual todos os códigos java são compilados. Essa especificação torna os programas java independente de plataforma porque toda compilação é feita para uma máquina imaginária.



Funcionamento





Meu primeiro programa HelloInternet.java



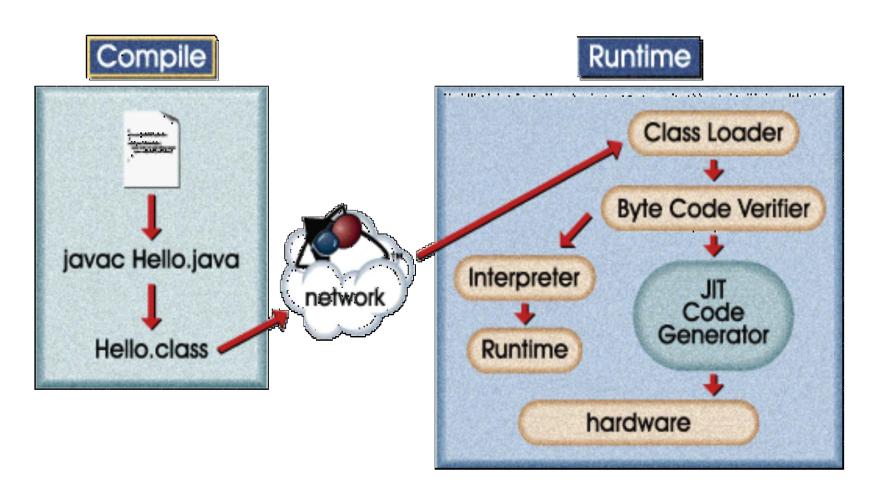


Compilando e executando

- Crie o arquivo anterior em um diretório qualquer e salve com o nome: HelloInternet.java
- Chame o compilador Java para este arquivo: javac HelloInternet.Java
- Seu diretório deve ter recebido um novo arquivo após essa compilação: HelloInternet.class
- Chame o interpretador Java para este arquivo (omita a extensão .class de arquivo): java HelloInternet
- Observe o resultado na tela: Hello Internet!



Graficamente:





public class HelloInternet

- class é a palavra reservada que marca o inicio da declaração de uma classe.
- **public** é um especificador, por enquanto guarde public class como o início da declaração de uma classe. Toda classes serão declaradas assim por enquanto.



HelloInternet

• É o nome dado a esta classe. O "abre chaves" marca o início das declarações da classe que são os atributos e métodos. Esta classe só possui uma declaração, a do método main, note que um método, ao contrário de C++, só pode ser declarado {internamente} a classe a qual pertence. Desta forma, todo pedaço de código em Java deve pertencer ao abre chaves, fecha chaves da definição de uma classe.



O trecho do programa

```
public static void main (String args[])
{
    System.out.println("Hello Internet!");
}
```

public:

É um qualificador do método que indica que este é acessível externamente a esta classe (para outras classes que eventualmente seriam criadas), não se preocupe com ele agora, apenas declare todos os métodos como public



static

- É um outro qualificador ou "specifier", que indica que o método deve ser compartilhado por todos os objetos que são criados a partir desta classe.
- Os métodos static podem ser invocados, mesmo quando não foi criado nenhum objeto para a classe, para tal deve-se seguir a sintaxe:

<NomeClasse>.<NomemetodoStatic>(argumentos);.

Retornaremos a esta explicação mais tarde, por hora você precisa saber que particularmente o método main precisa ter essa qualificação porque ele é chamado sem que se crie nenhum objeto de sua classe (a classe HelloInternet).



void

• Semelhante ao void C++ ou C, é o valor de retorno da função, quando a função não retorna nenhum valor ela retorna void, uma espécie de valor vazio que tem que ser especificado.



main

- Este é um nome particular de método que indica para o compilador o início do programa;
- É dentro deste método e através das iterações entre os atributos, variáveis e argumentos visíveis nele que o programa se desenvolve.



(String args[])

• É o argumento do método main e por consequência do programa todo, ele é um array de Strings que é formado quando são passados ou não argumentos através da invocação do nome do programa na linha de comando do sistema operacional, exemplo:

⇒java HelloInternet argumentotexto1 argumentotexto2



{ ... }

• "Abre chaves" e "fecha chaves". Para quem não conhece C ou C++, eles podem ser entendidos como algo semelhante ao BEGIN END de Pascal ou Modula-3, ou seja: delimitam um bloco de código.



System.out.println("Hello Internet!");

- Chamada do método println para o atributo out da classe System, o argumento é uma constante do tipo String para imprimir a cadeia "Hello Internet!" e posicionar o cursor na linha abaixo.
- Por hora guardar esta linha de código como o comando para imprimir mensagens na tela, onde o argumento que vem entre aspas é a String a ser impressa.



Exercício 01

• 1) Escreva o mesmo exemplo do HelloInternet.java utilizando recursos gráficos do Swing. Para tal inclua no início a instrução:

import javax.swing.JOptionPane; e no lugar do System.out escreva a seguinte instrução JOptionPane.showMessageDialog(null, "Hello!!!");



Solução

```
import javax.swing.JOptionPane;
public class HelloInternet

public static void main (String args[])

fublic static void main (String args[])

JOptionPane.showMessageDialog(null, "Hello Internet!");

System.exit(0);

}
```



Exercício 02

- 1) Escreva uma classe HelloInternet2.java que receba da linha de comando dois parâmetros uma String com o nome da pessoa e um int com a idade da pessoa.
- Mostre na saída padrão com System.out ou JOptionPane a frase "Bom dia "+args[0]+" voce tem "+args[1]+" anos de idade");



Solução

```
| □ /**
     * @author elmo e fernando
    └ */
     import javax.swing.JOptionPane;
   □ public class HelloInternet2 {
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
         /**
          * @param args
         public static void main(String[] args) {
              // TODO Auto-generated method stub
              String frase = "Bom dia "+args[0]+" você tem " + args[1]+ " anos !!!";
              System.out.println(frase);
              JOptionPane.showMessageDialog(null,frase);
              System.exit(0);
```



Convenções

- Variáveis e métodos iniciam com letras minúsculas.
- Classes iniciam com letras maiúsculas
- Nome composto: utilizar letras maiúsculas para as iniciais das palavras que seguem a primeira
- Letras maiúsculas para as constantes



Convenções

Packages: package banking. Account

Import import banking. Account ou banking.*

Classes: class SavingsAccount

Interfaces: interface Account

Métodos: BalanceAccount()

Atributos: String nomeDoEmpregado

Constantes: final int CONSTANTE=9



Comentários

- · Há três formas de inserir comentários:
 - ⇒// comentários em uma linha
 - ⇒/* comentários em uma ou mais linhas */
 - ⇒/** documentando comentários */
 - quando colocado Imediatamente antes da declaração (de uma função ou variável), indica que o comentário poderá ser incluído automaticamente em uma página html (gerado pelo comando javadoc).



Descritores do javadoc

@author autor do programa

@param <nome> <Descrição do parâmetro>

Obs.: (incluir uma descrição para cada parâmetro)

@return < Descrição do retorno>

@exception <nome> <Descrição da exceção lançada pelo método>

@see <nome do hipertexto a ser relacionado>

@since <indicar a versão da inclusão deste membro>



Exemplo de javadoc

```
/**
   * @author Fernando
    * Programa para exemplificar o javadoc.
   # /
   public class HelloInternet
 6
   /**
   * Método <code>main</code>. Determina o início da execução.
8
    * @param args Recebe um array de elementos do tipo String que
        será passado na linha de comando.
10.
11
    \star /
12
       public static void main (String args[])
13
14
            System.out.println("Hello Internet!");
15
    ļ
16.
17
```



Exercício javadoc

• 1) Utilizar o slide anterior para gerar um exemplo de uso do javadoc, salve o arquivo HelloInternet.java e na linha de comando do DOS digite:

javadoc HelloInternet.java

no diretório corrente será criado um conjunto de arquivos HTML (12) com a documentação. Abrir com o browser o index.html gerado.



Ponto-e-virgula, blocos e espaços em branco

- Os comandos são terminados com ponto-e-vírgula.
- Um bloco é delimitado por chaves { e } e constitui um comando composto.
- O espaço em branco é permitido entre elementos do código fonte, em qualquer lugar e em qualquer quantidade. São considerados espaço em branco o espaço, o tab (\t) e mudança de linha (\n).

```
{ int x; 
 x = 23 * 54; 
}
```



Identificadores

• O identificador começa com uma letra, hífen-caixa-baixa (_), ou símbolo dólar (\$). Os subsequentes caracteres podem conter dígitos. Caracteres maiúsculo e minúsculo são diferentes e não tem tamanho máximo. Identificadores válidos:

• identifier • userName • User_name

userName_sys_var1\$change

• Utilizar somente caracteres ascii (porque o unicode pode suportar caracteres diferentes com a mesma representação), não utilizar palavra reservada e evitar nome iniciados com \$ (por causa das variáveis de ambiente do Sistema Operacional).



Palavras reservadas

| abstract | do | implements | private | throw |
|----------|---------|------------|------------|-----------|
| boolean | double | import | protected | throws |
| break | else | instanceof | public | transient |
| byte | extends | int | return | true |
| case | false | interface | short | try |
| catch | final | long | static | void |
| char | finally | native | super | volatile |
| class | float | new | switch | while |
| continue | for | null | synchroniz | æd |
| default | if | package | this | |

[⇒] Nota: atualmente as seguintes palavras reservadas não são utilizadas: cast, const, future, generic, goto, inner, operator, outer, rest, var.



| abstract | do | implements | private | throw |
|----------|---------|------------|------------|-----------|
| boolean | double | import | protected | throws |
| break | else | instanceof | public | transient |
| byte | extends | int | return | true |
| case | false | interface | short | try |
| catch | final | long | static | void |
| char | finally | native | super | volatile |
| class | float | new | switch | while |
| continue | for | null | synchroniz | æd |
| default | if | package | this | |

Nota: atualmente as seguintes palavras reservadas não são utilizadas: cast, const, future, generic, goto, inner, operator, outer, rest, var.



Tipos Primitivos

| Tipo Primitivo | Tamanho | Wrapper |
|----------------|---------|-----------|
| boolean | 1-bit | Boolean |
| char | 16-bit | Character |
| byte | 8-bit | Byte |
| short | 16-bit | Short |
| int | 32-bit | Integer |
| long | 64-bit | Long |
| float | 32-bit | Float |
| double | 64-bit | Double |
| void | _ | Void |
| | | |



Declaração de variáveis e constantes

```
// declarando variáveis inteiras
int x, y;
x = 6;
                          // atribuindo valores a variável
y=1000;
float z = 3.414f;
                         // ponto flutuante
                          // declarando e atribuindo double
double w = 3.1415;
                      // booleano
boolean truth = true;
                          // declarando variável caracter
char c:
                          // atribuindo um valor char
c = 'A';
final int MAX = 2;
                          // Constantes
final int CONSTANTE;
CONSTANTE = 1;
                          // somente admite uma atribuição
```



Operadores Aritméticos

| Operador | Uso | |
|-----------------|-----|--|
| | | |

Descrição

| + | op1 + op2 | Retorna a soma de op1 e op2. |
|-----|-----------|--------------------------------|
| _ | op1 - op2 | Retorna a subtração de op1 |
| | | por op2. |
| * | op1 * op2 | Retorna a multiplicação de op1 |
| | | por op2. |
| / | op1 / op2 | Retorna a divisão de op1 por |
| | | op2. |
| 0/0 | op1 % op2 | Retorna o resto da divisão de |
| | | op1 por op2. 45 |
| | | |



Operadores Aritméticos

| Operador | Uso | Descrição |
|----------|------|------------------------------------|
| + | +op | Promove op para int, |
| | | se for byte, short ou char. |
| _ | -op | Retorna op aritmeticamente negado. |
| ++ | op++ | Retorna o valor de op, depois o |
| | | incrementa de 1. |
| ++ | ++op | Incrementa op de 1, depois retorna |
| | | o valor. |
| | op | Retorna o valor de op, depois o |
| | | decrementa de 1. |
| | op | Decrementa op de 1, depois retorna |
| | | o valor. |
| | | A6 |



Operadores Relacionais

| Operador | Uso | Retorna verdadeiro se |
|----------|------------|-------------------------------|
| > | op1 > op2 | op1 for maior que op2. |
| >= | op1 >= op2 | op1 for maior que ou igual ao |
| | | op2. |
| < | op1 < op2 | op1 for menor que op2. |
| <= | op1 <= op2 | op1 for menor que ou igual ao |
| | | op2. |
| == | op1 == op2 | op1 igual ao op2. |
| != | op1 != op2 | op1 diferente do op2. |
| | | |



Operadores Lógicos

| Operador | Uso | Retorna verdadeiro se |
|----------|------------|---|
| & & | op1 && op2 | op1 e op2 forem true. Só avalia op2, se op1 for true. |
| | op1 op2 | op1 ou op2 for true (ou ambos).Só avalia op2, se op1 for false. |
| ! | ! op | op for false. |
| & | op1 & op2 | op1 e op2 forem true. Sempre avalia op1 e op2. |
| | op1 op2 | op1 ou op2 for true (ou ambos). Sempre avalia op1 e op2. |
| ! = | op1 != op2 | op1 diferente do op2. |



Controle de Fluxo

Categoria Comando

decisão if-else, switch-case

loop for, while, do-while

diversos break, continue, label:, return



Controle de Fluxo - if

```
if (expressão booleana)
    comando ou bloco
else
    comando ou bloco
```



Exemplo de uso - if

```
public class UsoIF
      public static void main (String args[])
         int a = 10;
         int b = 20;
          int c;
8
         if (a > b)
            c = a;
         else
         c = b;
         System.out.println("O maior valor = " + c);
```



Controle de Fluxo - while

```
while (expressão booleana) comando ou bloco
```

do

comando ou bloco while (expressão booleana);



Exemplo de uso - while

```
public class UsoWhile
      public static void main (String args[])
456789
          int i = 0;
          while (i < 11)
             if ((i \% 2) == 0)
                System.out.println("Número " + i + " e' par !");
             }
i = i + 1;
```



Exemplo de uso - do while

```
public class UsoDoWhile
   public static void main(String[] args)
      for (int i=1;i<=15;i++)
         System.out.println ("0 quadrado de "+i+" = "+i*i);
```



Controle de Fluxo - for

```
for (expressão inicial;
     expressão booleana;
     expressão de iteração)
     comando ou bloco
expressão inicial;
while (expressão booleana)
     comando ou bloco
     expressão de iteração;
```



Exemplo de uso - for

```
2 □ public class UsoFor {
       /**
        * @param args
        */
       public static void main(String[] args) {
           // TODO Auto-generated method stub
           for (int i=1; i < 15; i++){
               System.out.println("O quadrado de " + i + " = "+i*i);
```



Controle de Fluxo - switch

```
switch (expressão1)
case expressão2:
     comando ou bloco
     break;
case expressãon:
     comando ou bloco
     break;
default:
     comando ou bloco
     break;
```



```
public class UsoSwitch
       public static void main (String args[])
 4567
          for (int i = 1; i < 5; i++)
             switch (i)
8 9
                case 1: System.out.println ("Numero UM");
10
                         break:
                case 2: System.out.println ("Numero DOIS");
                         break:
                case 3: System.out.println ("Numero TRES");
                         break:
                default: System.out.println ("NUMERO INVALIDO");
17
18
19
```



Exercícios

Crie uma classe java com o nome "ValorChar" que mostre na tela os chars correspondentes aos números de 32 a 150.

Dica para resolução: utilize a seguinte notação para transformar um int em char (por enquanto não se preocupe com o significado desta notação: (char) valorInteiro

Lembrete: convertendo um int (32 bits) para um char (16 bits) você terá perda caso o valor do int supere o limite do char (65545).



Solução - ValorChar.java

```
1 □ public class ValorChar
       public static void main (String args []){
           for (int i =32 ; i<=150 ;i++ )
               System.out.println("Valor de i = "+i+" = "+ (char) i);
9
```



Exercícios

Crie uma classe "Numeros" que receba X números, mostre o menor, o maior e a média dos números informados.

Dicas: para não ter perda de precisão no cálculo da média utilize double ou float para armazenar o resultado.

Para saber quantos números foram passados através da linha de comando utilize a constante de array args.length que retorna o número de elementos.

Lembre que os valores informados em args são Objetos String e para serem utilizados como int devem sobre uma conversão através do Integer.parseInt(args[x]).



Solução - Numeros.java

```
1 □ bublic class Numeros
         public static void main (String args []){
              int major = Integer.parseInt(args[0]);
 5
              int menor = Integer.parseInt(args[0]);
 6
              int soma, media, aux = 0:
              soma=0:
              for (int i =0 ; i<arqs.length ;i++ )</pre>
                   aux = Integer.parseInt(args[i]);
                   soma += aux;
                   if (maior < aux)</pre>
                       maior = aux;
                   if (menor > aux)
                       menor = aux:
16
              System.out.println(" 0 maior = "+maior);
              System.out.println(" 0 menor = "+menor);
System.out.println(" 0 media = "+soma/args.length);
18
19
20
21
```



Desafio

- Na classe ValorChar tente mostrar mais de um character por linha, 4 por exemplo.
- Nas duas classes anteriores tente utilizar a classe JOptionPane para apresentar os resultados.



Entrada de dados

Até o momento fizemos entradas de dados somente pela String args[] de parâmetros do método main

É possível utilizar a classe Scanner do pacote java.útil

Ou utilizar a JOptionPane com o método showInputDialog



Entrada de dados

Exemplo:

```
import java.util.Scanner;
public class Entrada {
    public static void main(String[] args) {
        Scanner entrada = new Scanner(System.in);
        int idade;

        System.out.println("Digite sua idade: ");
        idade = entrada.nextInt();

        System.out.printf("Sua idade é " + idade + "\n");
    }
}
```



Objeto Integer

• Um objeto do tipo Integer contém uma variável do tipo int.

| Construtor | 0 | peração |
|------------|---|---------|
|------------|---|---------|

Integer(int value) Constrói um novo objeto Integer contendo

o valor inteiro do argumento.

Integer(String s) Constrói um novo objeto Integer contendo

o valor inteiro do argumento convertido

em int.

Constantes

VALOR

static int MAX_VALUE O maior valor do tipo int.

static int MIN VALUE O menor valor do tipo int.



| Métodos | Uso |
|---------|-------|
| | _ ~ ~ |

byteValue() Retorna o seu valor como byte.

shortValue() Retorna o seu valor como short.

intValue() Retorna o seu valor como int.

longValue() Retorna o seu valor como long.

floatValue() Retorna o seu valor como float.

doubleValue() Retorna o seu valor como double.

parseInt(String s) Retorna o valor do String s como int.

toString() Retorna o seu valor como String.

toString(int i) Retorna o valor do inteiro i como String



Exercício de fixação

Crie uma classe ExemploInteger que crie dois objetos do tipo Integer e através de um métodos somaInteger retorne num terceiro objeto Integer com os valores dos objetos Integer somados. Mostre ainda o valor máximo de um Integer. Faça a chamada a esse método dentro do método main() Mostre na saída padrão o resultado (System.out.println ou JOptionPane.showMessageDialog(null, String))
Utilize a seguinte assinatura para o método somaInteger:
public static Integer somaInteger(Integer x, Inteter y)

Como desafio tente passar os números como parâmetro do método main, ou seja, args[0] e args[1]



Solução

```
1 ∃ public class ExemploInteger
        public static void main (String args[])
            Integer x = new Integer(args[0]);
 6
            Integer y = new Integer(args[1]);
            System.out.println("Valor max de Integer = "+x.MAX_VALUE);
 9
            Integer z = somaInteger(x,y);
            System.out.println("A soma é = "+z);
        public static Integer somaInteger(Integer a, Integer b)
            Integer c = new Integer(a.intValue()+b.intValue());
            return c;
15
16
```



Estrutura de um array

- Seguro:
 - Controle de acesso fora do limite
 - Controle de inicialização
- Exemplos:

```
int[] array1;
int array2[];
int[] array3 = {1, 2, 3};
int array4[] = array3;
int[] array5 = new int[5];
```

- Primeiro elemento: índice 0
- Constante length:

```
array3.length \rightarrow 3 array5.length \rightarrow 5
```



• Array retangular com múltiplas dimensões:

```
int[][] array6 = {{1,2},{3,4},{5,5}}; int[][] array7 = new int[3][2];
```

Constante length:

```
array6.length \rightarrow 3 array6[0].length \rightarrow 2
```

• Array não retangular com múltiplas dimensões:

```
int[][] array8 = {{1,2,3},{3,4},{5}};
int[][] array9 = new int[3][];
array9[0] = new int[3];
array9[1] = new int[2];
array9[2] = new int[1];
```

• Constante length:

```
array9.length \rightarrow 3
array9[0].length \rightarrow 3
array9[1].length \rightarrow 2
array9[2].length \rightarrow 1
```



Exemplo de um array

```
2 ∃ /**
    * @author Elmo e Fernando
    */
 🗏 public class ExemploArray {
6
       public static void main(String[] args) {
8
            int [] array1 = {1, 2, 3, 4, 5};
            int [] array2;
            arrav2 = arrav1;
            for (int i=0; i < array2.length; i++)</pre>
                array2[i]++;
            for (int i=0; i<array1.length; i++)</pre>
                System.out.println("array1["+i+"] = "+array2[i]);
```



Exercício de fixação

- 1 Crie uma classe Java (arquivo ExercicioArray.java) que contenha um método que receba um array do tipo int, calcule o somatório destes elementos e mostre o valor encontrado na saída padrão.
- 2 Na mesma classe anterior, crie outro método com a mesma funcionalidade da classe anterior, sendo que o array recebido tenha elementos do tipo Integer.

Obs: A criação dos arrays pode ser fixa dentro do programa ou passada por parâmetros para criação do array



```
2 E /**
     * @author Elmo e Fernando
  □ public class ExercicioArray {
 7 🗀
        public static void main(String[] args) {
 8
             int [] array1 = {1, 2, 3, 4, 5};
 9
             Integer [] array2 = new Integer[args.length];
10
             for (int x=0; x < args.length; x++)</pre>
11
                 array2[x] = new Integer(args[x]);
12
             System.out.println("Soma de int = " + somaInt(array1));
13
             System.out.println("Soma de Integer = " + somaInteger(array2));
14
             float media = media(array1,array2);
15
             System.out.println("Media = "+media);
16
17 E
        public static int somaInt(int array1[]){
18
             int soma=0;
19
             for (int i=0; i<array1.length;i++)</pre>
20
                 soma = soma + array1[i];
21
             return soma;
22
23 🖹
        public static int somaInteger(Integer array2[]){
24
             int soma=0;
25
             for (int i=0; i<array2.length;i++)</pre>
26
                 soma = soma + array2[i].intValue();
27
             return soma;
28
29 🖨
        public static float media(int array1[], Integer array2[]){
30
             float media=0;
31
             media = (float) somaInt(array1) + (float) somaInteger(array2)
32
                     / ((float) array1.length + (float) array2.length);
33
             return media:
34
```



A classe Vector

• Array: Comprimento fixo

Elementos de um mesmo tipo

Alteração ⇒ cria novo objeto

Vector: Tamanho variável

Elementos do tipo Object

Alteração ⇒ no mesmo objeto



A classe Vector

Construtor

Operação

Vector()

Retorna um Vector vazio.

Vector(int initCap)

Retorna um Vector vazio com a capacidade informada.



| Métodos | Uso |
|---------|-----|
| | |

setSize(int i) Configura o tamanho do objeto Vector. Se o

tamanho é maior que o tamanho atual, novos

itens nulos são adicionados. Se menor, os itens

restantes são descartados.

size() Retorna o número de elementos do Vector.

isEmpty() Testa se o Vector não tem nenhum elemento.

contains(Object o) Testa se o objeto especificado é um componente

do Vector.

indexOf(Object o) Retorna o índice da primeira ocorrência o

argumento no Vector. Retorna -1, caso não

localize.

elementAt(int i) Retorna o componente no índice indicado.



| Métodos | Uso |
|----------------------------------|--|
| setElementAt(Object o, int i) | Substitui item pelo componente especificado, na posição indicada. |
| removeElementAt(int i) | Remove o item indicado pelo índice. O Vector é reorganizado e seu tamanho diminuído de 1. |
| insertElementAt(Object o, int i) | Insere o componente especificado na posição indicada. Vector é reorganizado e seu tamanho acrescido. |
| addElement(Object obj) | Adiciona o componente especificado no final. O |

tamanho é acrescido de 1.



Métodos Uso

removeAllElements() Remove todos componentes do

Vector e o muda o seu tamanho

para zero.

toString() Retorna um objeto String

representando o Vector.



```
import java.util.Vector;
   🗏 public class PilhaVector
 34567
        private Vector pilha;
        public PilhaVector()
             pilha = new Vector();
 8
         public void push(Object parametro)
             pilha.addElement(parametro);
       public Object pop()
           if (pilha.isEmpty())
                return null:
           else (
18
                Object retorno = pilha.elementAt(pilha.size()-1);
                pilha.setSize(pilha.size() - 1);
20
                return retorno:
21
22
23
```



Exercícios de fixação - Vector

- 1 Crie uma classe em Java que executa as funcionalidades de uma pilha (como no exemplo anterior) que extraia e insira elementos no início do vetor.
- 2 Crie uma classe em Java que executa as funcionalidades de uma fila.



O objeto String

A classe String representa uma sequência de literais (tipo char).

```
String str = "abc";
char data[] = {'a', 'b', 'c'};
String str = new String(data);
```



Métodos Uso

length() Retorna o número de caracteres do

String.

charAt(int Index) O caracter (char) na posição

toCharArray() Retorna um array de caracteres

(char[]) com os caracteres do String

equals(String val) Testa a igualde do conteúdo de

dois Strings.

equalsIgnoreCase(String s)

startsWith(String s) Retorna um Boolean indicando se o

objeto String começa ou não com o

String de argumento.

83



| Métodos | Uso |
|---------|-----|
| Motodoo | |

endsWith(String s) Retorna um Boolean indicando se o

objeto String termina ou não com o

String de argumento.

indexOf(char c) retorna o índice da 1^a ocorrência de

c ou -1 se o argumento não foi

encontrado.

lastIndexOf(char c) procura do fim para o começo.

substring(int inic, fim) Retorna um novo objeto String

contendo o conjunto de caracteres

especificado (inic .. fim-1)

Retorna um novo objeto String sem trim()

espaços no início e fim.

84



String

Concatenação de objetos do tipo String: "+"

```
String str1 = "Hello";
str1 = str1 + " World";
```

strl aponta para um novo objeto String com valor: "Hello World".



String - construtores

Construtor Operação

String() Aloca um novo objeto String com

nenhum caracter.

String(String value) Aloca um novo objeto String com o

mesmo conteúdo do objeto String

de argumento.

String(char value[]) Aloca um novo objeto String

contendo a mesma sequência de

caracteres do array de caracteres

de argumento.



Teste com String



String - dica

Observação: Como todos os objetos em Java são herança da classe Object e como essa classe possui o método toString, uma conversão para String pode ser obtida através da utilização deste método



Exercícios de fixação

Crie uma classe java com o nome "Extremos" que receba parâmetros da linha de comando e mostre em seguida qual destes é o tem maior tamanho e qual tem o menor.

Dica para resolução: utilize a método .length() relativo ao tamanho da String de posição n do array args: args[n].length()

Atenção: cuidado para não confundir o atributo length de uma array com o método length() de uma String exibido acima!



Solução: Extremos.java

```
□ public class Extremos
       public static void main(String args[])
 6
           int maior = Integer.parseInt(args[0]);
           int menor = Integer.parseInt(args[0]);
 9
           for (int i=0; i<arqs.length ; i++ )</pre>
           {
               (maior < args[i].length())</pre>
                 maior = Integer.parseInt(args[i]);
                (menor > args[i].length())
                 menor = Integer.parseInt(args[i]);
16
           System.out.println("A major = " + major );
           System.out.println("A menor = " + menor);
18
```



Exercícios: Inverte.java e Utilitario.java

- 1 Crie uma classe em Java (Inverte.java) que recebe um objeto String e retorna um objeto String com os valores de entrada na forma invertida.
- 2 Crie uma classe Java (arquivo Utilitario.java) que contenha um método que receba uma String no formato campo1;campo2; (ex.:Janeiro;Fevereiro;Março;) e retorne um array de Strings contendo os campos da String de origem dentro deste array.



Conversão de tipos

Conversão: int para String

```
int i = 10;
Integer intObj = new Integer(i);
String str1 = intObj.toString();
```



Conversão de tipos

Conversão: String para int

```
String str = "10";
Integer intObj = new Integer(str);
int i = intObj.intValue();
ou
String str = "10";
int i = Integer.parseInt(str);
```



StringBuffer

• String:

sequência imutável de caracteres de comprimento fixo.

Alteração ⇒ cria novo objeto

• StringBuffer: sequência de caracteres de tamanho variável.

Alteração ⇒ no mesmo objeto



Construtor

Operação

StringBuffer()

Aloca um novo objeto StringBuffer com nenhum caracter e uma capacidade inicial de 16 caracteres.

StringBuffer(int length)

Aloca um novo objeto StringBuffer com nenhum caracter e a capacidade inicial do argumento.

StringBuffer(String s)

Aloca um novo objeto String com o mesmo conteúdo do objeto String de argumento.



| MEIOOOS | 030 |
|------------|--------------------------------------|
| toString() | Cria um objeto String a partir deste |

1100

StringBuffer.

length() Retorna o número de caracteres do StringBuffer.

setLength(int i)

Trunca ou expande

Mátodoo

Trunca ou expande o StringBuffer. Na expansão preenche os novos espaços

com valor nulo.

charAt(int i) Retorna o caracter (char) na posição indicada.

setCharAt(int i, char c) Modifica o valor na posição indicada.



Métodos Uso

append(String s)

String é concatenado no final do StringBuffer, aumentando o seu tamanho, se necessário.

append(Object obj), append(char str[]), append(int i), append(long I), append(double d)

O argumento é convertido para String e concatenado no final do StringBuffer, aumentando o seu tamanho, se necessário.

insert(int i, String s) Insere o String na posição indicada



```
public class TesteStringBuffer
         public static void main(String args[ ])
 567890
          StringBuffer strB1 = new StringBuffer();
          strB1 = strB1.append("Hello");
          StringBuffer strB2 = strB1;
          strB1 = strB1.append(" World").append("!");
          StringBuffer strB3 = new StringBuffer("Hello");
          strB3.append(" world!");
          System.out.println("strB1 = " + strB1);
12
13
14
15
16
17
          System.out.println("strB2 = " + strB2);
          System.out.println("strB3 = " + strB3);
          String str1 = strB1.append(" Again")
                         .append("!").toString() + " abc";
          System.out.println("str1 = " + str1);
```



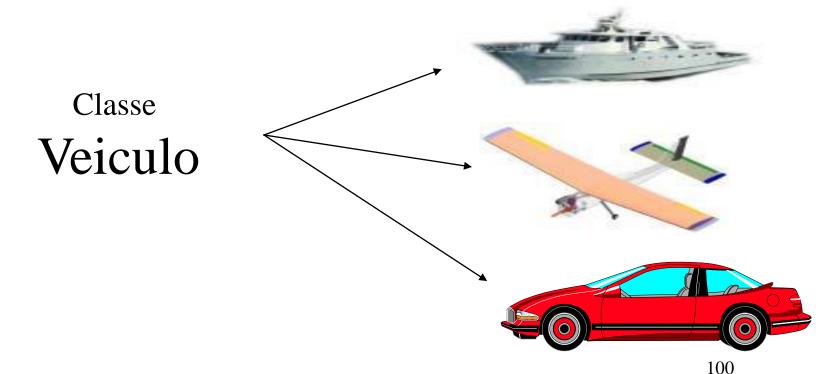
StringBuffer - Exercício

- 1 Crie uma classe Java (arquivo Utilitario2.java) que contenha um método que receba uma StringBuffer no formato campo1;campo2 (ex.:Janeiro;Fevereiro;Março) e retorne um array de Strings contendo os campos da String de origem dentro deste array.
- 2 Crie uma classe Java que recebe uma String contendo um nome e retorna um StringBuffer contendo o nome alterado para o formato ABNT. Ex.: José Luiz Ferreira -> Ferreira, J.L.



Classe - Visão do mundo real:

- moldes para criação de objetos;
- especificam propriedades e ações em comum a todos seus objetos.





Classes - Conceito

- definem a estrutura e o comportamento de um tipo de objeto;
- atuam como templates;
- permitem a instanciação de um ou mais objetos de um mesmo tipo.

Nome

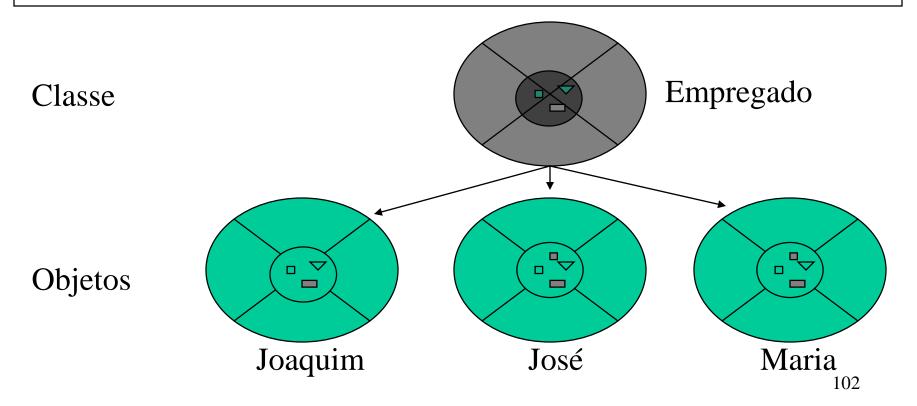
Atributos

Métodos



Classes - Visão em POO:

Um protótipo que define os atributos e os métodos comuns a todos objetos de um determinado tipo e da própria classe, com a finalidade de servir como molde para a criação de objetos.





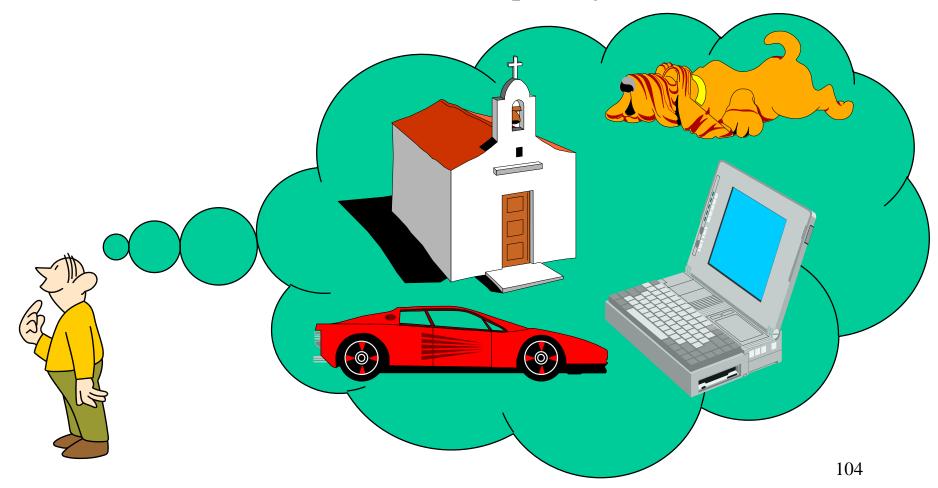
Objetos

- ➤ Um objeto é uma representação de uma entidade do mundo real, que tem um identificador único, propriedades embutidas e a habilidade de interagir com outros objetos e consigo mesmo.
- ➤ O estado do objeto é um conjunto de valores que os atributos do objeto podem ter em um determinado instante do tempo.



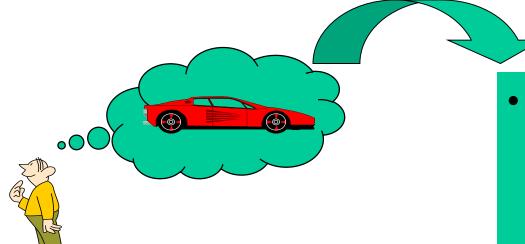
Objetos - visão do mundo real:

• Na nossa vida, estamos cercados por objetos.





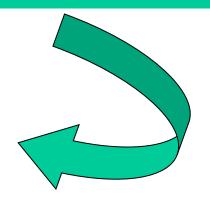
Modelando um Objeto



Veiculo

- String modelo
- String cor
- int ano

```
1 class Veiculo
2 {
3    String marca;
4    String cor;
5    int ano;
6 }
```





Criando Objetos em Java

• Objetos são criados através da declaração new, seguida de um método construtor. Exemplo:

```
Veiculo gol = new Veiculo();
```

- Uma classe pode ter construtores especializados ou somente o construtor default (gerado pelo compilador);
- Um construtor recebe sempre o mesmo nome da sua classe;
- O método construtor gera uma instância do objeto em memória e o seu código é executado imediatamente após a criação do objeto provendo-lhe um estado inicial;
- Valores de parâmetros são passados no momento da criação.



Criando Objetos em Java - cont.

Considere o exemplo abaixo:

```
Veiculo gol;
gol = new Veiculo();
```

- O primeiro comando, a declaração, aloca apenas o espaço suficiente para a referência. O segundo, aloca o espaço para os atributos do objeto gol.
- Somente após a criação do objeto é que seus membros (atributos e métodos) podem ser referenciados.



Criando objetos - cont

- Alocação e layout
 - No corpo do método, a declaração Veiculo gol aloca espaço somente para a referência: ????????

gol

⇒O comando new Veiculo() aloca e inicializa o espaço:

String modelo

String cor

int ano



Criando objetos - cont

- Alocação e layout
 - ⇒ Finalmente, atribuindo a variável referência o endereço do objeto alocado.



Exemplo - Automovel.java

```
🗏 public class Automovel {
     String modelo,cor;
     int ano;
     boolean estadoMotor = false:
     public void ligaMotor(){
         estadoMotor = true:
     public void informaDados(){
         String motorString;
          if (estadoMotor)
              motorString = "ligado";
         else
              motorString = "desligado";
         System.out.println("Automovel:" + modelo +" " +
                              ano + " "+ cor + motorString);
```



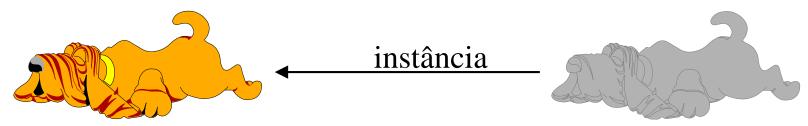
Exemplo - Agencia Automoveis. java

```
🗏 public class AgenciaAutomoveis {
        /**
 5
           @param arqs
 6
7
         */
        public static void main(String[] args) {
8
9
             // TODO Auto-generated method stub
             Automovel fusca = new Automovel();
             Automovel gol = new Automovel();
             fusca.modelo = "Fusca";
             fusca.cor = "Preto";
             fusca.ano = 69:
            gol.modelo = "Gol";
             gol.cor = "Vermelho";
            qol.ano = 96;
             fusca.ligaMotor();
18
             fusca.informaDados();
            gol.informaDados();
```



Atributos

- propriedades associadas a uma classe e seus objetos;
- atributos armazenam resultados do processamento feito pelos métodos da classe.



atributos do objeto

- Nome
- Cor do pêlo
- Idade

atributos da classe (estáticos)

• Número de patas



Exemplo Canil.java

```
public class Canil
 2
 3
       public static void main(String args[])
 4
 5
          Cachorro rex = new Cachorro();
 6.
          rex.nome = "Rex":
          rex.idade = 2:
 8
          rex.corDoPelo = "Marrom":
          System.out.println("Todo cachorro tem " +
 9.
1 \, \Omega
             Cachorro.numeroDePatas + " patas");
11
          System.out.println("0 cachorro "+ rex.nome +
12
             " tem pêlo de cor:" + rex.corDoPelo);
13
14
15
    class Cachorro
16.
17
       public static final int numeroDePatas = 4;
18
19
       public String nome;
20
       public int idade;
       public String corDoPelo;
21
22
    }
23
```



Métodos

- Operações que manipulam o estado do objeto
- Podem fazer parte da interface do objeto ou realizar uma função interna

Classe: Lâmpada

Objeto: philips60w

Métodos

- acender
- apagar
- indicarVoltagem



Referência a atributos e métodos



fusca.ligaMotor();

- Resgatar o resultado é opcional
- Os parâmetros, quando existentes, são posicionais e são tipados
- Número de parâmetros é verificado em tempo de compilação

115



Retornando Valor em Métodos

```
public boolean isEmpty()
{
    if (items.length() == 0)
        return true;
    else
        return false;
}
```



Entendendo o static

```
class Teste
       public static int contador = 0;
 3
        public int outroContador = 0;
        public static void incrementaContador()
 4
 5
            contador++:
 6
            System.out.println("contador= "+ contador);
        public void incrementaOutroContador()
 8
            outroContador++:
 9
10
            System.out.println("outroContador agora é "+ outroContador);
11
12
   public class TesteStatic
13
14
15
        public static void main(String args[])
1.6
        {
            Teste tl = new Teste();
17
18
            tl.incrementaContador();
19
            tl.incrementaOutroContador();
20
            Teste t2 = new Teste();
21
22
            t2.incrementaContador();
23
            t2.incrementaOutroContador();
24
25
```



Entendendo o static comentários

 Não é permitido o uso de objetos estáticos em contextos estáticos (métodos)



Alternativa para Entrada de Dados

- Já vimos anteriormente que em Java podemos receber parâmetros de duas formas
 - 1. Através do main(String args [])
 - 2. Através da classe JOptionPane (Swing)
- Vamos conhecer uma outra alternativa
- Através das classes de io



Veja o exemplo abaixo:

```
import java.io.*;
    public class Entrada {
 5
        private static BufferedReader in =
            new BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));
        public static String lerLinha(String prompt)
 9
10
        try{
11
                System.out.print(prompt);
12
                return in.readLine();
13
14
        catch (IOException e)
15
        { return null; }
16
17 3
18
```



Testando a Entrada de Dados

```
public class Cadastro {
      public static void main(String[] args) {
                     MAX PESSOAS = 10;
        final int
        final String prompt = "Digite o nome de uma pessoa: ";
 4
 5
 6
        String[] cadastro = new String[MAX PESSOAS];
        String
                 nome = "";
        int numPessoas = 0;
 9
10
      // Obter nome de pessoas até encontrar um null (Ctrl+z)
1.1
        while((nome = Entrada.lerLinha(prompt)) != null) {
12
          cadastro[numPessoas++] = nome;
13
14
        System.out.println("Nomes digitados:");
15
        for(int i = 0; i < numPessoas; i++) {</pre>
16
          System.out.println(cadastro[i]);
17
18
19
```



Abstração - Conceitos

- "Extrair tudo o que for essencial e nada mais"
- "A abstração é o processo de filtragem de detalhes sem importância do objeto, para que apenas as características apropriadas que o descrevem permanecam"
- conceito aplicado a criação de software baseado em objetos, partindo do princípio que devemos considerar a essência de cada objeto e não pensar em todos os detalhes de implementação;
- semelhante ao que normalmente fazemos na nossa vida em relação aos objetos que nos rodeiam.



Abstração

Visão do mundo real:

• Estamos acostumados a sempre abstrair de objetos aquilo que nos interessa.



- placa
- cor
- númeroChassi
- aplicarMulta()



- cor
- cilindrada
- velocidadeMax
- acelerar()



Exercício de Fixação

• Crie duas classes que definam os seguintes atributos e métodos para objetos do tipo:

| Aviao |
|----------------------------|
| private String nome |
| private boolean estaVoando |
| setNome(String nome) |
| String getNome() |
| void decolar() |
| void pousar() |
| |

| Piloto | |
|--|--|
| private String nome private Aviao aviaoPilotado | |
| setNome(String nome) String getNome() void pilotarAviao(Aviao aviaoPilotado) | |

 Ao final crie um objeto da classe Aviao e um objeto da classe Piloto, fazendo com que o objeto piloto receba o objeto aviao e pilote ele. (Pilotar.java)

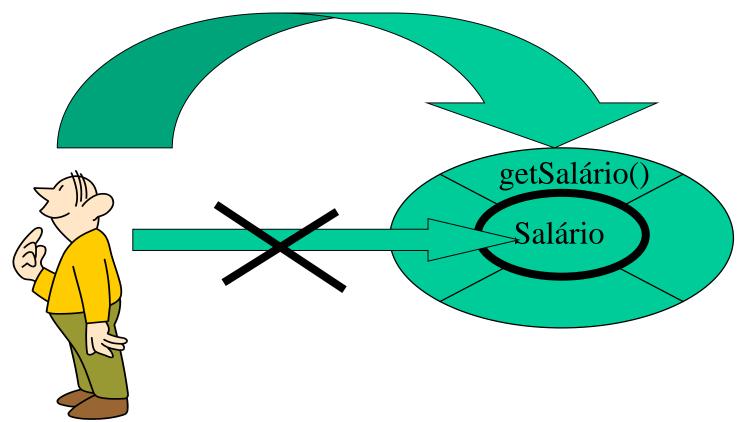


Encapsulamento

- mecanismo utilizado visando obter segurança, modularidade e autonomia para objetos;
- conseguido através da definição de visibilidade privada dos atributos, ganhando-se assim autonomia para definir o que o mundo externo ao objeto poderá visualizar e acessar, normalmente através de métodos públicos.
- dica: sempre defina os atributos de uma classe como privados, a não ser que tenha uma boa justificativa para não serem.

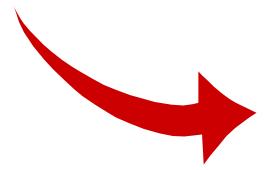


- Protege os atributos (privados) de acesso direto
- Permite acesso através dos métodos públicos





```
class CorpoCeleste {
   public long id;
   public String nome;
   .....
}
```



Garante acesso externo somente no modo "read-only"

```
class CorpoCeleste {
   private long id;
   private String nome;
   public long getId()
     return id;
   public String getNome()
     return nome;
```



Encapsulamento - modificadores de visibilidade

public Estes atributos e métodos são sempre acessíveis em

todos os métodos de todas as classes. Este é o nível

menos rígido de encapsulamento, que equivale a não

encapsular.

private Estes atributos e métodos são acessíveis somente nos

métodos (todos) da própria classe. Este é o nível mais

rígido de encapsulamento.

protected Estes atributos e métodos são acessíveis no pacote, nos

métodos da própria classe e suas subclasses, o que será

visto em Herança.

<default> Visível no pacote e na classe.



Exercício

- Fazer com que a classe Veiculo tenha métodos públicos e que seus atributos sejam privados.
- Utilize os métodos get() e set() para cada atributo
- Crie mais um atributo boolean estadoMotor
- Crie métodos ligarMotor() e desligarMotor() atualizando o valor de estadoMotor



Veiculo.java

```
public class Veiculo
 3.
        private String marca;
 4
        private String cor:
 5
        private int ano;
 6
        private boolean estadoMotor;
 7
 8.
        // Método Construtor de Veiculo
 9.
        public Veiculo() {
10
            marca="Veiculo sem marca":
1.1
            cor="Default";
12
            ano=0:
1.3
            estadoMotor=false:
14
1.5
        public String getMarca() { return marca; }
16
        public void setMarca(String marca) { this.marca=marca; }
17
        public String getCor() { return cor; }
        public void setCor(String cor) { this.cor=cor; }
18
19
        public int getAno(){ return ano;
20
        public void setAno(int ano){
                                       this.ano=ano; }
        public String ligaMotor() { estadoMotor = true; return "Ligado" }
21
22
        public String desligaMotor() { estadoMotor = false; return "Desligado" }
23
24 }
```



Agencia De Veiculos. java

```
public class AgenciaDeVeiculos
        public static void main(String args[])
 5
            Veiculo gol = new Veiculo();
 6
            qol.setMarca("Volkswagen");
 7
            qol.setCor("Branco");
 8
            gol.setAno(99);
 9
            System.out.println(" 0 gol "+gol.getCor()+" eh ano "+gol.getAno());
10
            // Usa somente o construtor
11
12
            Veiculo fusca = new Veiculo();
13
            System.out.println(" 0 fusca "+fusca.getModelo());
            System.out.println(" esta com motor "+fusca.ligaMotor());
14
15
16
17 1
```



Herança

 Herança significa ser capaz incorporar os dados e métodos de uma classe previamente definida. Assim como a herança de todas as operações e dados, você pode especializar métodos da classe ancestral e especificar novos operações e dados, para refinar, especializar, substituir ou estender a funcionalidade da classe progenitora.



Herança

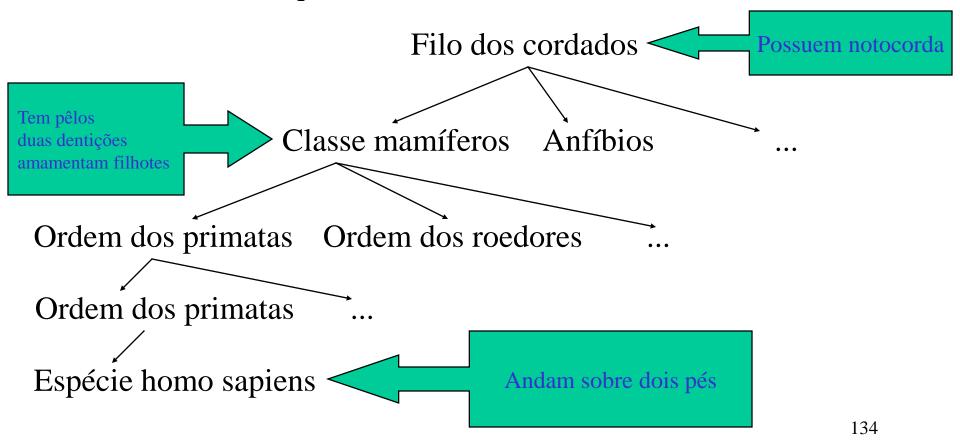
⇒ Você pode fazer sempre com que um objeto mais geral armazene um objeto mais especializado, mas o contrário não é verdadeiro sem uma conversão explícita de tipos.

⇒ Todos os cítricos são frutas, mas nem todas as frutas são cítricos!



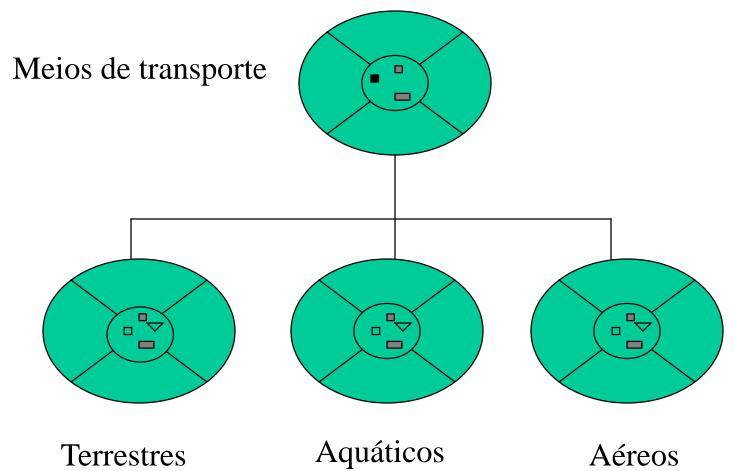
Heranca - Visão do mundo real:

• Estamos acostumados a lidar com classes agrupando-as em estruturas hierárquicas;





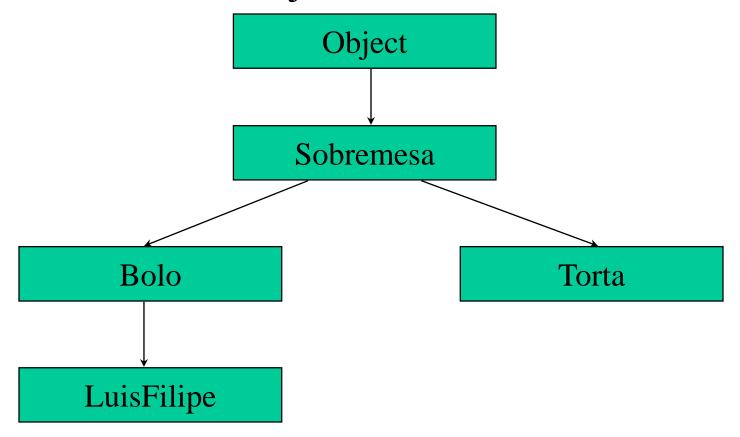
Herança





Hierarquia de Classes

Em Java, a classe "Object" é raiz de todas as classes:





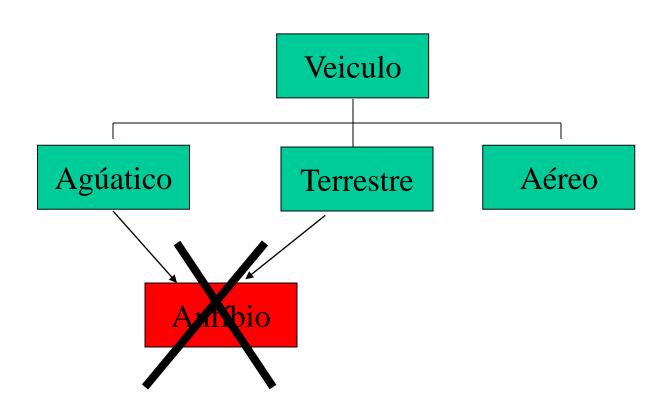
Herança - terminologia

- estender = criar uma nova classe que herda todo o conteúdo da classe existente.
- superclasse = uma classe progenitora ou "base".
- subclasse = uma classe filha que herda, ou estende, uma superclasse.



Herança Múltipla

Java não tem suporte a herança múltipla





Herança - exemplo

```
public class HelloInternetSubClasse extends HelloInternet
4
   class HelloInternet
6
       public static void main (String args[])
8
          System.out.println ( "Hello Internet");
10
11
12
```



Herança - exemplo

```
1 class Fruta
2 {
3    int gramas;
4    int caloriasPorGrama;
5 }
6
7 class Citros extends Fruta
8 {
9    int acidoCitrico;
10 }
```



Herança - exemplo (cont.)

```
public class Feira
       public static void main(String args[])
 4
        Citros umaLrnj = new Citros();
 6.
           umalrnj.gramas = 50;
           umaLrnj. caloriasPorGrama = 20;
8
           umaLrnj. acidoCitrico = 80;
        System.out.println("calorias " +
10
                umaLrnj.caloriasPorGrama +
11
                " Acido " + umaLrnj.acidoCitrico );
        Fruta mamao = new Fruta();
12
13
           mamao.gramas = 50;
14
           mamao.caloriasPorGrama = 20:
15
        mamao = umaLrnj; // OK
16
        umalrnj = mamao; // Oops!
17
18
```



Declaração de Atributos

Forma

[<controleAcesso>] [static] [final] <tipo> <nomeCampo>;

- controle de acesso
 - define o escopo de visibilidade de um atributo.
- static
 - define se o atributo diz respeito à classe (gerado uma única vez) ou ao objeto.
- final
 - especifica que o valor do campo é constante.
- tipo
 - define a espécie do atributo, que pode ser um tipo primitivo (int, long, double, boolean) ou um objeto (String, etc.).
- nome do campo
 - especifica um nome para a propriedade.



Atributos - controle de acesso

Visibilidade dos membros de uma classe

| Especificador | Classe | Subclasse | Package | Mundo |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| private | \checkmark | | | |
| private protect | ted√ | \checkmark | | |
| protected | \checkmark | \checkmark | \checkmark | |
| public | \checkmark | \checkmark | \checkmark | \checkmark |
| branco> | \checkmark | | \checkmark | |



Visibilidade de Atributos - exemplo

```
l package Grego;
 2 public class Alfa
       protected int campoProtegido;
6 class Beta
8
       void acessaMetodo()
9
10
           Alfa a = new Alfa();
11
           a.campoProtegido = 15;  // OK!
12
13 }
14
```



Visibilidade de Atributos - exemplo



this

- this é uma palavra-chave usada num método como referência para o objeto corrente.
- ela tem o significado de: "o objeto para o qual este trecho de código está sendo executado".

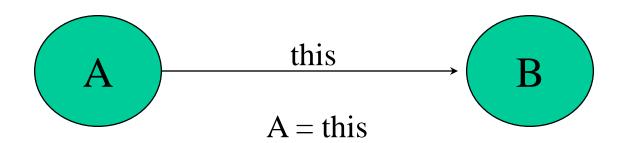


this

Refere-se ao objeto corrente quando usado no código de um método não estático



Usado com frequência para passar uma referência do objeto corrente num envio de mensagem para um outro objeto





this - exemplo

```
1 //Classe ponto
 2 public class Ponto
 3
 4
      private float x y:
      public Ponto(float x,float y)
 6.
        this.x=x; this.y=y;
 8
       public void move(float dx,float dy)
10
11
        this.x+=dx; this.y+=dy;
12
13
      public float retorna x()
14
15
        return x:
16
      public void mostra()
17
18
19
        System.out.println("(" + this.x + "," + this.y + ")");
20
21
```



this - exemplo (cont.)

```
//Classe principal, Arquivo Principal.java
public class TestePonto{
  public static void main(String args[])
  {
    Ponto ap;
    ap=new Ponto((float)0.0,(float)0.0);
    ap.mostra();
}
```



super

- super é uma palavra chave usada numa subclasse como referência para membros da superclasse.
- ela tem o significado de: "a superclasse da classe corrente".



Declarações de Métodos

accessLevel public, protected, private, private protected.

static Declara que o método é da classe, ao invés de ser do objeto.

abstract O método não tem implementação e deve ser membro de uma classe abstrata.

final O método não pode ser sobreposto por uma subclasse.

synchronized Usado na declaração de threads.

returnType Tipo de retorno do método. Se não tem retorno, especificar: void.



Mensagem - chamada de método

Forma

< resultado = referência.método(parâmetros);>

resultado = terra.nomeOrbita();

- A captura do retorno é opcional.
- Parâmetros possuem tipo.
- O número de parâmetros é verificado em tempo de compilação.



Passagem de Parâmetros

- Toda passagem de parâmetro em Java é por por valor.
- Obs.: Se o argumento sendo passado é uma referência a um objeto, então o valor passado é o endereço do objeto. Desta forma, o conteúdo do objeto referenciado pode ser alterado pelo método que recebe a referência.



Mensagem - exemplo

```
//Classe Contador, arquivo Contador.Java
  □ public class Contador
      private int num; //este é o atributo numero do contador
      public void incrementa() //incrementa contador
         num++:
      } //acesso ao atributo
      public void decrementa() //decrementa contador
10
         num--j
      public void comeca(int n) //comeca a contar
         num=n;
      public int getNum()
18
         return num;
20
```



Mensagem - exemplo (cont.)

```
//Classe principal, Arquivo Princ.Java
public class Principal

public static void main(String args[])

Contador umcont;
//declaracao de atributo contador
umcont=new Contador(); //alocacao
umcont.comeca(0);
System.out.println(umcont. getNum());
umcont.incrementa();
System.out.println(umcont. getNum());

System.out.println(umcont. getNum());

System.out.println(umcont. getNum());
}
```



Exercício de Fixação

• Crie duas classes que definam os seguintes atributos e métodos para objetos do tipo:

| Aviao |
|----------------------------|
| private String nome |
| private boolean estaVoando |
| setNome(String nome) |
| String getNome() |
| void decolar() |
| void pousar() |
| |

| Piloto |
|--|
| private String nome private Aviao aviaoPilotado |
| setNome(String nome) String getNome() void pilotarAviao(Aviao aviaoPilotado) |

 Ao final crie um objeto da classe Aviao e um objeto da classe Piloto, fazendo com que o objeto piloto receba o objeto aviao e pilote ele.



Solução do Exercício

```
//Classe Avião
  □ public class Aviao {
        private String nome;
        private boolean estaVoando;
        public String getNome() {
            return nome:
        public void setNome(String string) {
10
            nome = string;
        public void decolar() {
13
            estaVoando = true:
14
            System.out.println("O aviao = "+getNome()+" esta voando...");
15
16 E
        public void pousar() {
17
            estaVoando = false;
18
            System.out.println("O aviao = "+getNome()+" pousou...");
19
   - }
```



Solução do Exercício (Cont.)

```
//Classe Piloto
    public class Piloto {
        String nome;
        Aviao aviaoPilotado:
 5
        public Aviao getAviaoPilotado() {
            return aviaoPilotado:
        public String getNome() {
            return nome:
        public void setAviaoPilotado(Aviao aviao) {
            aviaoPilotado = aviao:
        public void setNome(String string) {
16
            nome = string;
```



Solução do Exercício (Cont.)

```
//Classe Pilotar
2 | public class Pilotar {
3 |
4 | public static void
5 | Aviao tecoteco
6 | tecoteco.setNon
7 | tecoteco.decola
8 |
9 | Piloto elmo = r
          public static void main(String[] args) {
               Aviao tecoteco = new Aviao();
               tecoteco.setNome("AirBus");
               tecoteco.decolar();
               |Piloto elmo = new Piloto();
               elmo.setNome("Elmo Raposo");
               elmo.setAviaoPilotado(tecoteco);
               elmo.getAviaoPilotado().pousar();
               System.out.println("Piloto = "+elmo.getNome());
               System.out.println("Aviao = "+tecoteco.getNome());
16
               System.out.println("Nome2= "+elmo.getAviaoPilotado().getNome());
18
```



Herança e Construtores

- O código super (corresp) é uma expressão comum quando uma classe estende a outra:
 - ⇒ chame o construtor com essa assinatura da minha superclasse
- O construtor sem argumentos da superclasse é chamado quando você cria um objeto de subclasse que não possua construtor definido.
 - ⇒ o comando "super" permite você dizer qual construtor da superclasse você quer!
- Restrição de uso: quando utilizado, o comando super () dever ser o primeiro comando de um ~método construtor.



Teste com Herança em Construtores

```
class Super
        public Super()
            System.out.println("Super !!!");
   class Sub extends Super
 9
10
        public Sub()
11
12
            System.out.println("Sub !!!");
13
        }
14
   }
15
   public class TesteConstrutor
16
17
18
        public static void main (String args[]) {
19
            Super sp = new Super();
20
            Sub sb = new Sub();
21
        }
22
23
    }
```



Uso de Construtores Especializados

```
CorpoCeleste sol = new CorpoCeleste(); // id é 0
sol.nome = "Sol";
CorpoCeleste terra = new CorpoCeleste(); // id é 1
terra.nome = "Terra";
terra.orbita = sol;
CorpoCeleste lua = new CorporCeleste(); // id é 2
lua.nome = "Lua";
lua.orbita = terra;
CorpoCeleste sol = new CorpoCeleste ("Sol", null);
CorpoCeleste terra = new CorpoCeleste("Terra", sol);
CorpoCeleste lua = new CorpoCeleste ("Lua", terra);
```



This()

- O código this (corresp) é uma expressão comum quando se faz sobrecarga no método construtor:
 - ⇒ chame o construtor com essa assinatura da minha classe

```
public class Torta

private double peso;
private java.util.Date feitaEm;
public Torta(int i)

this ((double) i);

public Torta(double d)

this.peso = d;
feitaEm = new java.util.Date();

}
```



Polimorfismo - Conceitos

- polimorfismo ocorre quando uma classe possui um método com o mesmo nome e assinatura (número, tipo e ordem de parâmetros) de um método na sua superclasse;
- toda vez que isto ocorrer, a máquina virtual irá executar o método da classe mais especializada (a subclasse) e não o método da superclasse (**sobreposição**). Note que esta decisão ocorre em tempo de execução;
- polimorfismo ocorre também quando existem dois métodos com mesmo nome, na mesma classe com e assinaturas diferentes (**sobrecarga**). O método será escolhido de acordo com o número de parâmetros, tipo ou valor de retorno esperado. Note que esta decisão ocorre em tempo de compilação.



Polimorfismo

- Membros com mesmos identificadores substituem membros herdados.
- Os membros definidos na superclasse podem ser acessados na subclasse através do qualificador super.
- Métodos declarados como final não podem ser redefinidos.
- Métodos abstratos devem ser redefinidos ou declarados como abstratos.



Polimorfismo - Sobreposição

Substituir a implementação de um método herdado por uma implementação própria da subclasse



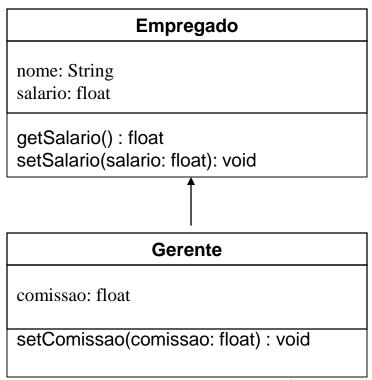
Polimorfismo - Sobrecarga

Substituir a implementação de um método com o mesmo nome na mesma classe com assinaturas diferentes



Herança e Polimorfismo - exercício

Crie duas classes que definam os seguintes atributos e métodos para objetos do tipo:



Ao final crie um objeto da classe Empregado e um objeto da classe Gerente, atribuindo valores para seus salários e comissão para o gerente. Ao final execute os métodos getSalario() de ambos objetos. Lembrar que o salário do gerente é composto do salário + comissão.



Classes Abstratas

- Quando a palavra-chave "abstract" aparece no início de uma declaração de classe, significa que um ou mais métodos são abstratos.
- Um método abstrato não tem corpo; o seu propósito é forçar uma subclasse a sobrepô-lo e fornecer uma implementação concreta do método.



Classes Abstratas

- Cada vez que uma classe abstrata é herdada, é obrigatório sobrescrever os métodos que são abstratos, ou definí-los novamente como abstrato.
- Toda vez que pelo menos um método for declarado como abstrato a classe é abstrata.



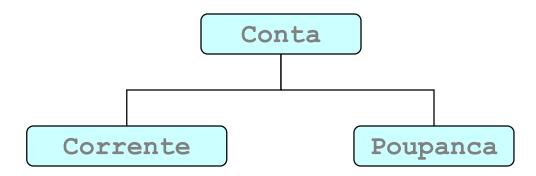
Classes Abstratas: Exemplo

```
public abstract class VeiculoAquatico
        abstract void definirRumo (int n);
        abstract void definirVelocidade (int n);
 5
   class Canoa extends VeiculoAquatico
 8
       void definirRumo (int n)
 9
10
11
12
       void definirVelocidade (int n)
13
14
15
16
```

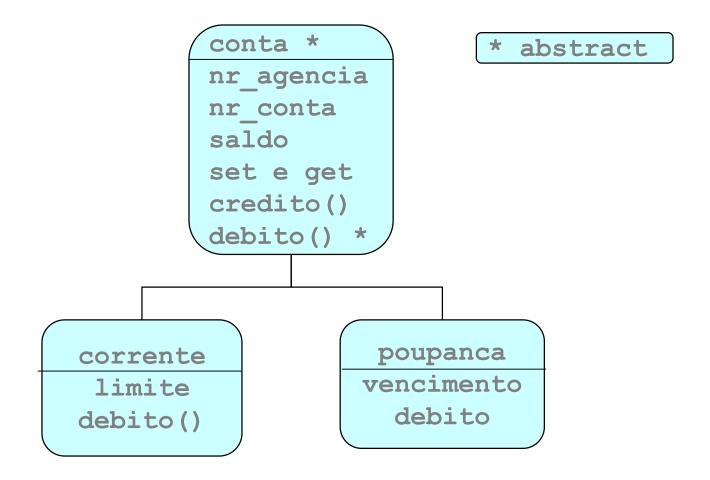


Classes Abstratas

Modelagem de um conceito abstrato Classe abstrata não pode conter instâncias









```
abstract class Conta
        private String agencia;
       private String nr conta;
 4
 5
        private double saldo;
        public String getAgencia() {return agencia; }
       public void setAgencia(String agencia) {this.agencia=agencia;}
 9
        public String getNr conta() {return nr conta;}
10
       public void setNr conta(String nr conta) {this.nr conta = nr conta;}
11
        public double getSaldo(){return saldo;}
12
       public void setSaldo(double saldo) {this.saldo=saldo;}
13
       public void deposito(double valor){saldo += valor;
14
            System.out.println("Deposito "+ qetNr conta()+
            " no valor de: "+valor+ " Saldo = "+ qetSaldo());}
15
16
17
        public abstract void saque (double valor);
18
```



```
class ContaCorrente extends Conta{
 2
        int limite;
        public int getLimite() {return limite;}
 4
        public void setLimite(int limite) {this.limite = limite;}
        // Implementação do Método Abstrato Herdado
 6
        public void saque (double valor) {
            if (qetSaldo() < valor){</pre>
 8
                System.out.println("Saldo insuficiente...!!!");
10
            else{
11
                System.out.println("Saque c/c = "+getNr conta()+
12
                     " no valor = "+valor);
13
14
15
16
```



```
class ContaPoupanca extends Conta{
        int vencimento:
       public int getVencimento() {return vencimento;}
       public void setVencimento(int vencimento) {this.vencimento = vencimento;}
 4
 5
       public void saque (double valor){
            if (getSaldo() < valor){</pre>
6
                System.out.println("Saldo insuficiente...!!!");
8
            }
9
            else(
10
                System.out.println("Saque c/c = "+getNr conta()+
                    " no valor = "+valor);
11
12
                setSaldo(getSaldo()-valor);
13
14
            System.out.println("0 melhor dia para vencimento é = "+getVencimento());
15
16
```



```
public class TesteConta {
        public static void main(String[] args) {
            // Conta c0 = new Conta(); //Operação Ilegal
            ContaCorrente cl = new ContaCorrente();
 4
            ContaPoupanca c2 = new ContaPoupanca();
 6
            // Operações em cl conta corrente
            cl.setAgencia("1882");
 8
            cl.setNr conta("10.512-X");
            cl.setLimite(1000);
 9
            cl.deposito(200);
10
11
            cl.saque(1200);
            //Operações em c2 poupanca
12
13
            c2.setAgencia("1892");
14
            c2.setNr conta("30.652-X");
15
            c2.setVencimento(10):
16
            c2.deposito(200);
17
            c2.saque(200);
18
19 }
```



Interface

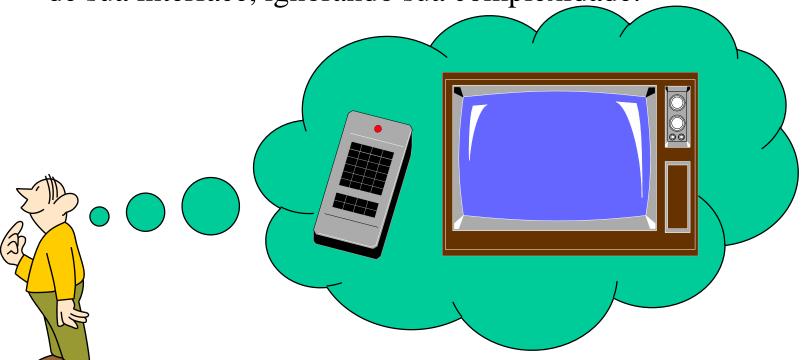
- interface pode ser considerada como a forma com que um objeto se apresenta para outros, no que diz respeito aos seus atributos e métodos (sua funcionalidade);
- é a representação externa de um objeto.



Interface

Visão do mundo real:

• Na nossa vida, estamos acostumados a lidar com objetos através de sua interface, ignorando sua complexidade.





Interfaces em Java

- Criadas com a palavra reservada interface.
- são sempre públicas.
- implementadas pelas classes com a palavra reservada implements.



Interface - Exemplo

```
/**
     * Esta é uma interface que todo aparelho eletrônico deve implementar
     \#/
   public interface AparelhoEletronico {
 5
 6
        public void ligar();
        public void desligar();
 8
        public void aumentarVolume();
 9
        public void diminuirVolume();
10
        public void adiantarCanal();
11
        public void retrocederCanal();
12
13.
```



Interface - Exemplo

```
class Televisao implements AparelhoEletronico {
 2
        private String marca;
        private String modelo;
 4
       private boolean ligada;
        private int nivelVolume;
 6
        private int canal;
        public void ligar() {ligada = true;}
 8
        public void desligar() {ligada = false; }
 9
        public void aumentarVolume() { nivelVolume++;}
10
        public void diminuirVolume() { nivelVolume--;}
11
        public void adiantarCanal() {    canal++;}
12
        public void retrocederCanal() {canal--;}
13
14
        public String toString() {
15
           String estado = ligada ? "ligada" : "desligada";
           return "Televisao: " + marca + " " + modelo + " " + estado;
16
17
18
```



Interface - Exemplo

```
public class DVDPlayer implements AparelhoEletronico {
 2
 3
       private String marca;
 4
       private String modelo;
       private boolean ligado;
 6.
       private boolean open;
       public void ligar() {ligado = true;}
8
       public void desligar() {ligado = false;}
9
       public void aumentarVolume() {    }
10
       public void diminuirVolume() {  }
11
       public void adiantarCanal() { }
       public void retrocederCanal() { }
12
13
       public void abrirCombo() {open = true;}
14
       public void fecharCombo() {open = false;}
15
16.
       public String toString() {
17
           String estado = ligado ? "ligado" : "desligado";
           String combo = open ? "combo aberto" : "combo fechado";
18
19
           return "DVDPlayer "+marca+" "+modelo+" "+estado+" "+combo;
20
21
```



Interface - Testando o Exemplo

```
public class TesteInterface {
        public static void main(String[] args) {
 2
 4
           // Criando os objetos
           AparelhoEletronico philco = new Televisao("Philco", "MultiVision");
           AparelhoEletronico dvdGradiente = new DVDPlayer("Gradiente", "D22");
           philco.ligar();
           dvdGradiente.ligar();
 9
           System.out.println("Aparelhos iniciais:");
10
           System.out.println(philco);
           System.out.println(dvdGradiente);
11
12
13
           // Desligando a TV e abrindo o combo do DVD
14
           philco.desligar();
15
           ((DVDPlayer)dvdGradiente).abrirCombo();
16
           System.out.println("");
17
           System.out.println("Após desligar a TV e abrir o do DVD:");
18
           System.out.println(philco);
19
           System.out.println(dvdGradiente);
20
21
```



Modificadores de Classes em Java

public A classe pode ser usada por qualquer outra classe de qualquer pacote (package).

abstract A classe não pode ser instanciada (contém métodos abstratos).

final A classe não pode ter subclasse (folha da árvore de classes).

extends A classe é uma subclasse da superclasse especificada.

implements A classe implementa a(s) interface(s) especificadas.

Padrão: não publica, não abstrata, não final, subclasse de Object e sem implementar nenhuma interface.



Pacotes

- O java provê um mecanismo de pacotes como uma forma de agrupar classes relacionadas.
- Pode-se indicar que as classes de um programa irão compor um determinado pacote, através do comando package.

```
// Classe empregado do departamento financeiro
// da companhia ABC
package abc.FinanceDept;
public class Empregado {
   ...
}
```



Utilização de pacotes

• Quando se deseja utilizar as facilidades de um pacote, deve-se usar o comando import para informar ao compilador onde encontrar as classes que serão utilizadas.

```
import abc.FinanceDept.*;
public class Gerente extends
Empregado {
    String departamento;
    Empregado[] subordinados;
}
```



A variável CLASSPATH

 Pacotes são armazenados em um diretório formado pelo nome do pacote. Por exemplo: o arquivo Empregado.class após compilado será armazenado no seguinte diretório.

path\abc\FinanceDept

- O diretório abc que forma a base da hierarquia deve ser colocada na variável CLASSPATH.
- O compilador java pode criar pacotes e colocar as classes compiladas dentro dele através do seguinte comando:

javac -d c:\home\mypackages Empregado.java

• A variável de ambiente CLASSPATH deve incluir o caminho do pacote.

CLASSPATH=c:\home\mypackages;.



Exceções Conteúdo

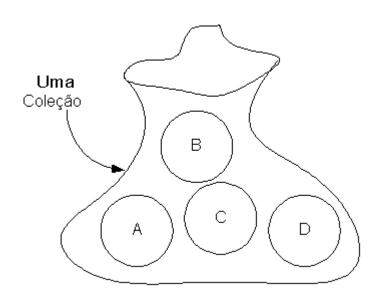
- ✓ O que são exceções em Java
- ✓ Capturando exceções
- ✓ Lançando exceções
- ✓ Criando exceções





O que é coleção?

• Uma coleção é um conjunto de objetos





Coleções

- Já estudamos até agora alguns tipos de coleções:
 - -array []
 - -Classe Vector
- Java possui a Interface
 Collection
 - -Vamos apresentar outras alternativas interessantes para array e Vector



O que podemos fazer com a coleção?

- Adicionar um objeto dentro da coleção
- Remover um objeto da coleção
- Pesquisar (achar a referência a) um objeto particular da coleção, dada uma chave
- Iterar (ou varrer) os objetos da coleção
 - Isso significa fazer um loop tratando de cada objeto da coleção, um de cada vez
- Nem toda coleção permite todas as operações acima



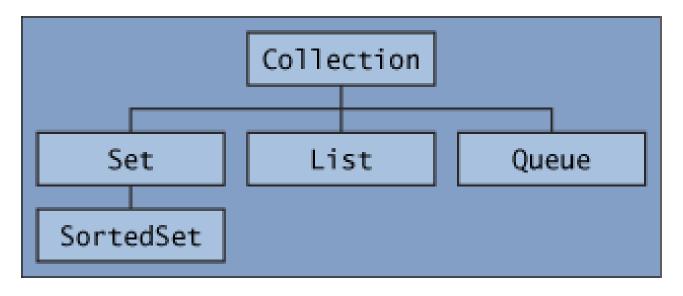
Exercícios com coleção?

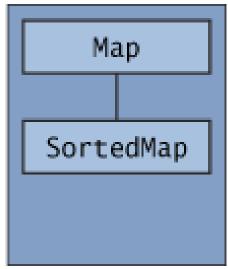
- Criar exercícios com as funcionalidades:
 - Adicionar
 - Remover
 - Pesquisar
 - Iterar





Estrutura de coleções.







- · List É um conjunto ordenado pelo índice
- **ArrayList** É um conjunto ordenado mas não classificado, proporciona iteração e acesso aleatório com rapidez porque implementa a interface RandomAccess
- **Vector** É igual ao ArrayList mas seus métodos são sincronizados
- LinkedList É ordenado pela posição dos índices e seus elementos são duplamente encadeados, fornecendo assim métodos para inserção e remoção do início ou final.

Prático para utilizar os conceitos de pilhas e filas.



- Set É um conjunto que dá relevância à exclusividade
- Não permite duplicatas (repetição)
 - HashSet é um conjunto não classificado e não ordenado, usa o código de hash do objeto que está sendo inserido.
 - LinkedHsahSet = É uma versão ordenada do HashSet, usa o encadeamento duplo para todos os elementos.
 - TreeSet conjunto classificado(ordem natural dos elementos, ex: ordem alfabética) e ordenado.



Map - identificadores exclusivos (par/valor)

- Map cada chave mapeia um objeto específico
 - HashMap Conjunto não classificado e não ordenado, permite uma chave e diversos valores nulos
 - HashTable É igual ao HashMap mas seus métodos são sincronizados, não permite a existência de algum componente nulo
 - LinkedHashMap Mantém a ordem de inserção ou opcionalmente na ordem de acesso
 - TreeMap É um conjunto Map classificado.

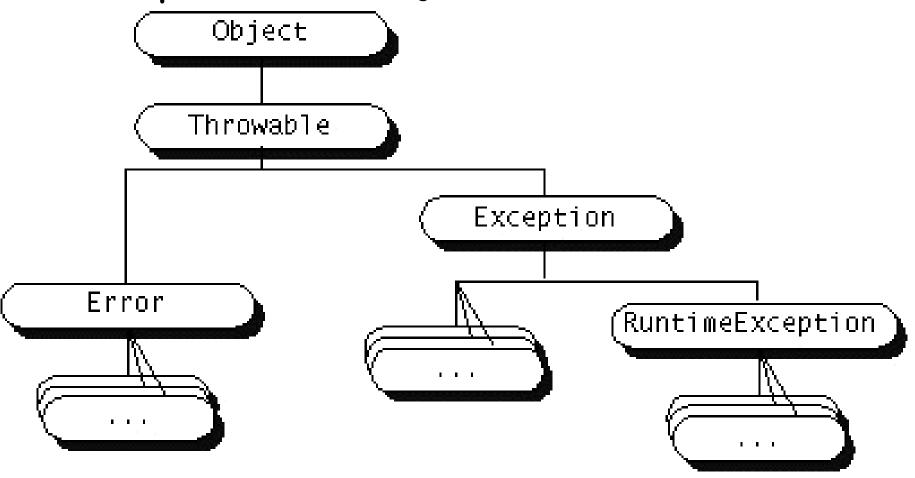


O que são exceções

- Exceções: situações em que os programas não sabem como resolver. Assim, uma situação excepcional impede a continuação da execução do método sendo executado.
- Quando ocorre uma exceção, um objeto de exceção é criado na pilha de ativação.
- O mecanismo de exceção assume o controle e começa a procurar, na pila de ativação do programa, por um local apropriado para continuar a execução do programa.
- Este local é um método com um *exception handler* apropriado para o tipo de exceção, cuja responsabilidade é a de recuperar a situação. Caso não seja codificado nenhum manipulador de exceções, o manipulador padrão do runtime é executado.



Hierarquia das exceções





Exceções do Pacote Java.lang

Exception

ClassNotFoundException

CloneNotSupportedException, IllegalAccessException

InterruptedException, NoSuchFieldException

RuntimeException

ArithmeticException, ArrayStoreException

ClassCastException

IllegalArgumentException

IllegalThreadStateException

NumberFormatException

IllegalMonitorStateException, IllegalStateException

IndexOutOfBoundsException

ArrayIndexOutOfBoundsException

StringIndexOutOfBoundsException

NegativeArraySizeException

NullPointerException, SecurityException



Exceções do pacote java.util

Exception

RunTimeException

EmptyStackException

MissingResourcesException

NoSuchElementException

TooManyListenersException



Exceções do pacote java.io

Exception

IOException

CharConversionException

EOFException, FileNotFoundException

InterrupedIOException

ObjectStreamException

InvalidClassException

InvalidObjectException

NotActiveException

NotSerializableException

OptionalDataException

StreamCorruptedException

WriteAbortedException

SyncFailedException, UnsupportedCodingException UTFDataFormatException

202



Exceções do pacote java.awt

Exception

AWTException

RunTimeException

IllegalStateException

Illegal Component State Exception



Exceções do pacote java.net

Exception

IOException

BindException

MalformedURLException

ProtocolException

SocketException

ConnectException

NoRouteToHostException

UnKnownHostException

UnKnowServiceException



A classe Throwable **Construtores:**

Throwable()

Constrói um novo objeto do tipo Trowable sem mensagem de detalhe.

Throwable (String s) Constrói um novo objeto do tipo Trowable com a mensagem de detalhe s.

Métodos:

getMessage()

Retorna a mensagem de detalhe.

toString()

Retorna uma breve descrição do objeto.

printStackTrace()

Imprime a pilha de chamada de métodos. 205



Tratamento de exceções Dicas

- Evite usar exceções para propósitos que não sejam a manipulação de erros. O uso indiscriminado de exceções torna o programa confuso e lento!
- Quando uma exceção é ativada, há uma degradação de performance
- O uso de exceções para manipulação de erros aumenta a confiabilidade dos programas: robustez



Tratamento de exceções

- Exceções de runtime são exceções tais como divisão por zero ou índice fora do limite. Estas exceções o compilador não exige que sejam verificadas
- Checked Exceptions são as exceções que não são exceções de runtime e são as exceções verificadas pelo compilador. O compilador exige que estas exceções sejam verificadas.
- As exceções podem ser verificadas de dois modos:
 - capturando a exceção.
 - lançando a exceção.



Capturando Exceções

- As exceções são capturadas pelos blocos try e catch.
- A palavra-chave try pode ser usada para especificar um bloco de código que deve estar protegido contra exceções.
- Caso uma exceção ocorra dentro desse bloco, a execução é interrompida neste comando (os outros comandos seguintes dentro do bloco try não são executadas) e é desviada para o bloco catch correspondente com o tipo de exceção.



Capturando exceções: Exemplo

```
public class UnicoCatch
 3.
      public static void main(String args[])
 4
        try
 6.
          int c[] = { 1 };
 8
          c[42] = 99;
 9
10
        catch(ArrayIndexOutOfBoundsException e)
11
12
          System.out.println("indice inv. " + e);
13
14
15
16
```



Capturando exceções: try

• O primeiro passo na construção de um *exception handler* é colocar os comandos que podem gerar as exceções que se quer capturar dentro de um bloco try. Um bloco try tem a seguinte forma:

```
try
{
   comandos Java
}
```

• Um bloco try deve ser seguido por pelo menos um bloco catch.



Capturando exceções: catch

- O objetivo das cláusulas catch é o de resolver a condição de exceção, configurando as variáveis necessárias e retomar o processamento de forma adequada.
- Cada bloco catch indica, através de seu parâmetro, o tipo de exceção a ser capturada:

```
try { . . . }
catch (ThrowableClasse1 e) { . . . }
catch (ThrowableClasse2 e) { . . . }
```



Uso do catch

 As exceções devem ser capturadas da mais específica para a mais geral. Ex:

```
try { ... }
catch (NumberFormatException nfe) { ... }
catch (Exception exp) { ... }
```

• Se você captura todas as exceções com um único catch (Exception exp), você pode usar o operador instanceof para descobrir a exceção sendo tratada:



Capturando exceções: Exemplo

```
public class VariosCatch
 3
       public static void main(String args[])
 4
 5
          try
 6
 7
             int b = 42 / args.length;
 8
             int c[] = { 1 };
 9
             c[42] = 99;
10
11
          catch(ArithmeticException e)
12
13
             System.out.println("divisão por zero " + e);
14
          ļ
15
          catch(ArrayIndexOutOfBoundsException e)
16
17
             System.out.println("indice de array " + e);
18
19
20
```



Bloco finally

- O bloco finally é opcional. Se existente, ele deve ser colocado após o ultimo bloco catch.
- O bloco finally é executado imediatamente antes que o controle de execução saia dos blocos try-catch, mesmo que não tenha ocorrido uma exceção.

```
try {
          comandos;
          comandos que adquirem recursos do sistema
}
catch (AKindOfException e) {
          comandos que manipulam exceções
}
finally {
          comandos que liberam recursos
}
```



Bloco finally

- Java garante que o bloco finally (se existir) será executado independentemente de uma exceção ser lançada no bloco try ou não.
- Também é garantido a execução do bloco finally caso o bloco try seja terminado via os comandos return, break ou continue.
- finally é utilizado quando você quer deixar o estado do seus objetos coerentes, independentemente de ter ocorrido uma exceção ou não.



Lançando Exceções

- A cláusula throws é composta da palavra-chave throws, seguida de uma lista de todas as exceções que podem ser lançadas pelo método.
- A declaração throws indica que o método pode lançar exceções dos tipos especificados. Neste caso, os blocos try-catch não são obrigatórios.
- O comando throw lança um objeto de uma subclasse de Throwable. Este objeto pode ser novo ou ter sido capturado em um bloco catch.

```
public static void provocaExcecao() throws Exception
{
        System.out.println("Metodo lanca excecao");
        throw new Exception ();
}
```



Exemplo: relançando exceções

```
public void throwException() throws Exception
  try
    System.out.println("Método lança exceção");
    throw new Exception ();
  catch (Exception e)
    System.out.println("Exceção manipulada em"+
                       método throwException");
    throw e;
  finally
    System.out.println("Finally é sempre executado");
                                                     217
```



Exceções Customizadas

 O programador é livre para desenvolver suas próprias exceções, refinando as exceções prédefinidas do Java

```
class MinhaException extends Exception
{
   public MinhaException ()
   {
      super("Outro tipo de excecao");
   }
}
```



Exceções em Construtores

- Problema:
 - Um construtor não pode retornar valores, logo fica difícil saber se a construção foi bem sucedida ou não
- Solução:
 - Checar se o objeto e todos os seus sub-objetos (agregados)
 foram construídos corretamente
 - Melhor, lançar uma exceção apropriada
- Efeito colateral
 - Exceções lançadas em construtores fazem com que o objeto em construção seja marcado para coleta de lixo.



Perdendo Exceções

• Em Java, o uso do construtor finally pode, se não usado com cuidado, resultar na perda de exceções.



Perdendo Exceções

```
class VeryImportantException extends Exception {
  public String toString() {
    return "A very important exception!";
  }
}

class HoHumException extends Exception {
  public String toString() {
    return "A trivial exception";
}
```



Perdendo Exceções - cont.

```
public class LostMessage {
     void f() throws VeryImportantException {
        throw new VeryImportantException();
 4
     void dispose() throws HoHumException {
 6
        throw new HoHumException();
 8
     public static void main(String[] args) throws Exception {
 9
        LostMessage lm = new LostMessage();
10.
        try
11
          lm.f();
12
       } finally {
13.
          lm.dispose();
14
15
16
```



Exceções: exercício

- Criar uma exceção com a mensagem "valor inválido".
- Criar a classe Util com um método estático verificaValor, que lança a exceção acima, quando o valor for maior do que 100.
- Criar uma classe que recebe da linha de comando um número. Esta classe deve utilizar o método verificaValor da classe Util para verificar se o valor recebido na linha de comando é válido ou não, informando o resultado pela saída padrão.



Próximos passos:

- J2SE
 - JDBC Java e Banco de Dados.
 - Swing Java e Aplicações Desktop.
- J2EE
 - Distribuição (RMI e CORBA).
 - Componentes (EJB).
 - Web Java Servlets, JSP, JSTL e Struts.
- J2ME
 - Aplicações e jogos para celulares.